

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Portugal no Mundo

A propósito da existência na Holanda, duma aldeia chamada Portugaal e que tem como escudos as nossas quas, foram feitas na Academia das Ciências, duas comunicações, cuja cópia agora encontramos na Revista «Portugal d'aquem e d'alem Mar» que se publica em Lisboa.

Na primeira dessas comunicações, feitas pelo sr. Dr. Alberto d'Oliveira, antigo Embaixador em Londres e, actualmente, presidente da Comissão dos Centenários, o seu autor interessa-se especialmente por quem seria o fundador dessa aldeia. E a propósito fala no casamento duma filha do D. Afonso Henriques, Mafalda, casada com Filipe de Alsacia, Conde de Flandres e de D. Fernando, filho de D. Sancho 1.º e, portanto, sobrinho daquele, com Joana da Constantinopla, filha do Imperador Balduino, Conde de Flandres. Este Infante deixou grande nome como Ferraud da Flandres, grande Guerreiro, o vencido de Bouvines. Teria sido ele ou algum do seu sequito o fundador desse Portugaal da Holanda?

A propósito, o sr. Afonso de Dornelas, fez outra comunicação, lembrando outros sinónimos de Portugal pelo mundo. Uma aldeia na Provincia de Pontevedra chamada «Portugal», outra na Biscaia, «Portugalete».

Em Porto Rico um rio denominado «Português» e na Venezuela uma região enorme denominada «Portuguêsa», atravessada por um rio, «Portuguêsa», também.

Não existirão mais «Portugaes» ou «Portuguesas» pelo mundo?

Festas em Santa Margarida

Realizam-se hoje e amanhã, nesta freguezia, grandiosas festas em homenagem a Santa Margarida e S. Luiz, cujo programa é o seguinte:

Dia 24—De manhã—Festa na Igreja e sermão pelo reverendo Sr. Antonio Rodrigues.

De tarde—Cavaladas e varios divertimentos. Procissão.

Na noite—Arraial e Concerto pela Banda Municipal de Tavira.

Dia 25—De tarde—Tiro aos Pombos.

Na noite—Repetição dos Festejos da noite anterior.

NOTÍCIAS MILITARES

Convite para as Colónias

Pelo Ministério da Guerra foi feito convite aos 1.ºs Cabos de Infantaria do serviço geral, prontos da instrução de recrutas em 1937, ou em qualquer ano anterior, que se encontrem na Disponibilidade, ou nas Tropas Licenciadas, com mais de 20 anos de idade, para irem servir nas Colónias, dos termos do Decreto n.º 13.309, que tenham bom comportamento militar e sejam julgados aptos para servir nas Colónias pela Junta Hospitalar do H. M. P., ou de algum dos Hospitais Regionais.

Os interessados deverão apresentar as suas declarações de forma a poderem ser presentes à Junta que deve reunir em 1 de Agosto próximo.

ONTEM, HOJE, AMANHÃ

Ha portugueses desmemoriados e alguém acusou já os politicos de não terem memoria. Com efeito, quando vemos tantos dos responsaveis pelas miserias nacionais de ontem a quererem arvorar-se em juizes lavrando sentenças quando lhes escasseia por completo a autoridade moral parece, de facto, que esses senhores não têm memoria. Mas o termo talvez não seja exacto. Em rigor, o que eles não têm é pudor.

A nós não esquece o espectáculo confrangedor que Portugal oferecia ao Mundo ha quinze anos. A nossa desordem financeira, politica e social era apontada lá fóra por entre sorrisos de piedade, de desdem e de troça. Ninguem nos tomava a serio e nós o não mereciamos porque, além do mais, não cumpriamos as obrigações assumidas. O principio da autoridade era causa bastante precaria entre nós. Se o poder era abandonado e retomado frequentemente pelos meios revolucionarios, se os politicos usufrutuarios do poder se serviam da sua influencia politica para ingressarem nos conselhos de administração das empresas particulares, se os delinquentes com influencia partidaria se eximiam á lei geral, como era possivel manter a ordem nas ruas e nós espiritos, como garantir-se os direitos elementares das gentes entre os quais figura em primeiro plano o direito á existencia? Porque não se esqueça que ha quinze anos a «Legião Vermelha» cometia toda a serie de crimes com a certeza da impunidade.

Compare-se o que se via então com o que se vê agora. Portugal é hoje um País de ordem e de progresso, e com razão um dos mais dotaveis escritores contemporaneos afirmou ha pouco que sômos um País guia de outros países, que damos ao Mundo nesta hora grave o mais belo exemplo de ressurgimento obtido pelo esforço próprio, que proporcionamos ás outras nações o remedio para a cura dos males sociais que afligem neste momento difficil a humanidade.

Ha dez anos que as nossas contas de gerencia fecham com saldos positivos e, partindo desta base pudémos abalançar-nos á execução do mais vasto plano de fomento de que ha memoria na nossa historia politica e economica, á reorganisação da nossa Marinha de Guerra e ao rearmamento do Exercito.

Como reflexo desta obra administrativa adquirimos um prestigio internacional incontestavel e Portugal fala hoje ás outras nações de igual para igual expondo sem tibieza nem subservencias os seus pontos de vista, agradem ou desagradem seja quem fór porque a nossa diplomacia desde ha seis anos conduzida por Salazar não pretende outra causa que salvaguardar os legitimos interesses nacional e servir a justiça e a paz.

Não cremos que outro país tenha encarado o problema social com uma larga e justa visão do que nós. Neste campo, particularmente, a confusão lá fóra é enorme. Todos ganhariam em aprender connosco.

Outro menos exigente julgar-se-ia satisfeito com a obra realizada. Mas Salazar considera a Revolução Nacional incompleta enquanto não houver o pão suficiente em todos os lares. E ele reclama de todas nós: *queremos mais e melhor.*

A. F.

Informações PELA IMPRENSA

«Ecos de Sintra»—Para comemoração do seu 3.º aniversário publicou um numero especial optimamente colaborado e com uma interessante capa adornada pela fotografia de Sua Excelencia o Sr. Dr. Oliveira Salazar. Os nossos parabens.

contende com o livre direito dos possuidores dos prédios efectuem os seguros pelos valores que entenderem.»

ÉCOS E NOTÍCIAS

Notas Politicas

Durante a viagem de Sua Ex.ª o Sr. General Carmona, assume as funções de Chefe do Estado, o Sr. Dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho.

—Para a presidencia da Missão Commercial ao Brazil, foi nomeado o sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, antigo Ministro do Comercio e Delegado á Sociedade das Nações.

—Foi promovido a Gran Cruz da Ordem de Instrução Publica, o Sr. Engenheiro Francisco J. Nobre Guedes, Comissario Geral da Sociedade das Nações.

—O Governo Português reconheceu a conquista da Etiopia, considerando o nosso Ministro em Roma, como nosso representante junto do Rei de Italia e Imperador da Abissinia.

—Foi inaugurada mais uma Casa do Povo, em Alte, com a assistencia dos Srs. Drs. Justino Bivar e Sena Belo, respectivamente, Governador Civil substituto e Delegado do I. N. T.

Cardeal Patriarca

Partiu para Roma, de visita a Sua Santidade, o Sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa.

A demonstrar quanto a Igreja é admiradora do progresso, Sua Eminencia fez a sua viagem num avião das carreiras, Lisboa, Marselha, Roma.

Portugueses condecorados

O Governo Francês condecorou com os graus de comendador e cavaleiro da Legião d'Honra, respectivamente, os Srs. Antonio Ferro e Antonio d'Eça de Queiroz, Comissario e Adjunto de Portugal na Exposição Internacional d'Artes Tecnicas realizada em Paris, em 1937.

Relações luso-alemãs

O Encarregado de Negócios da Alemanha foi no dia 16 do corrente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde pediu audiencia urgente, para desmentir da maneira mais formal, em nome do seu Governo, as noticias da Imprensa sobre uma pretensa conferencia ou escrito do general Reichenau acerca de propósitos alemães relativos á Peninsula e em especial a Portugal. Nem aquele oficial nem outra qualquer personagem disseram ou podiam ter feito tais afirmações.

Ciclismo

A partida dos corredores da VII volta a Portugal, efectuar se-ha no dia 5 do proximo mês de Agosto e termina no dia 21 do mesmo mês.

Sabemos de fonte segura que passarão nesta cidade no dia 7, na etape Faro-Loulé.

O jornal «Diario de Noticias» por intermedio do seu placard nesta cidade, elucidará o publico como nos demais anos as etapes que se forem efectuando.

Estão tomadas as respectivas medidas para que o serviço de fiscalisação e ordem sejam mantidas afim de evitar qualquer desastre.

Pontos de Vista

Abelhudo

Neste remanso ligeiro, distante da turba mulla de Lisboa, confesso que me agradava viver na brandura e monotonia das terras pequenas onde só uma vez ao dia o correio nos bate á porta e se leem á noite, regaladamente, os diarios matutinos da Capital.

Se o calor não apertasse tanto, eu quedar-me-hia na estrada a ver os que passam, no á vontade natural dos ignorados, a gosar enlevado os sorrisos e olhares dos curiosos,—gentinha ingenua e boa—e que não são mais do que a sintese da sua critica e até—louvado seja o Senhor!—da sua admiración.

Assim limito me á varanda da casa amavelmente oferecida e prometida para não longa residencia, na qual descaí uma velha persiana verde que me deixa em absoluto na penumbra. E digo velha porque a conheço de ha muito tempo, quinze anos pelo menos, tal como está hoje, obediente ao cordão mágico que a orienta, discreta ao extremo, deixando-me apreciar pelas fendas que o seu enenho proporcionava, o que ela descobre de mais interessante e quiçá de maior vulto.

Basta uma cadeirinha á varanda, comodamente disposta, para a persiana conversar comigo, lá muito bem instalado. Passam os namorados e ela estremece de jubilo, pois sabe de cór e salteado o assunto de todas as suas conversas. Os desconhecidos estacam na sua frente. Os que o não são apressam-se em saudá-la como se fosse um simbolo, certos de que a persiana gentil lê nos corações como num livro aberto.

De resto as suas funções são das mais reservadas. Basta dizer-se que, graças a ela, eu vejo tudo para fóra sem que me vejam, ou vejam para dentro. Só o vento, no seu impelo louco, a transpõe abertamente. E' que nos dias e nãs noites de maior calor corre sempre ali uma viração deliciosa que se recebe com entusiasmo. E quando uma pessoa menos julga dorme como um justo.

Já V. Ex.ª vem por este arazoado que á minha observação tem chegado o suficiente para contar em analise cautelosa e prudente.

Todavia não o devo fazer. Sou hospede e, como tal, impõe-se a gratidão. Nada de ser abelhudo.

Eu poderia até, com farto aplauso de muitos, defender criterios que se me afiguram consistentes no apoio de medidas de alcance, como por exemplo a que dá margem ao bailado dos palanques da musica. E uma vez que tentei fazer, na melhor das intenções, quando saboreava em casa dum amigo umas durázias orelhas de atum, após a chinezi-ce infiltrada no Algarve do insipido Mah jong, logo uma dama supinamente espevitada vociferou:

—Não seja abelhudo. Parece um môço pequeno. Com que então a musica no jardim está condenada?!... Ora deixe está-la. Vá o senhor para a Alagôa, se gosta. Nós vamos para onde sempre fomos, tanto mais que o Cu-

Orfeão de Beja

O Presidente da Direcção da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, recebeu no dia 19 do corrente, do Presidente do Orfeão Pax-Julia, de Beja, o seguinte telegrama:

«No dia do aniversário da visita do Orfeão Pax-Julia a esta cidade, esta Direcção assim como todos os orfeonistas do Pax-Julia, enviam por intermédio de V. Ex.^a, as mais gratas e cordiais saudações a essa nobre cidade.»

Pela Direcção do Orfeão Pax-Julia.

O Presidente,
A. Ramos Cid

Já passou um ano sobre a visita do Orfeão Pax-Julia a esta cidade e todavia, todos aqueles que acompanhavam o orfeão de Beja, ainda sentem recordações nossas.

Os tavirenses não fugiram aos bejenses mais do que saldar uma dívida de gratidão.

Ao hospitaleiro povo de Beja e ao Orfeão Pax Julia, retribui o «Povo Algarvio» também as suas cordiais saudações pois a Rainha do Baixo Alentejo e a Veneza Algarvia, hão de viver eternamente ligadas pelo coração.

«nha promete pôr toda a gente a suar com sorvetes!...»

«Compreendi então que estava em mau campo, apesar da espirotuosa senhora, que medi dos pés á cabeça se encontrar em pernas. De mau gosto é andar de pele á mostra, com manifesto prejuizo do aceio e até da decencia, não falando já das casas de meias.»

«Atravessavam as ruas compridos ranchos, entoando lóas ao S. Pedro. Iam para os «Mastros que se erguiam impavidos em diferentes pontos, como vigilantes faróis guarnecidos de folharia silvestre com arómas festivos.»

«As raparigas levavam na cabeça chapéus de palha, enfeitados de papoilas. Trajavam á moda do poetico Minho.»

«Os rapazes, em mangas de camisa e de faixas vermelhas, faziam dos dedos castanholas, acompanhando as banças.»

«S. Pedro via-se afito com o tiroiteio das cantigas:»

O Santo diz que é chaveiro
Mas não aparenta sê-lo!
Nem sequer é milagreiro
P'ra vêr crescer o cabêlo!...

«Resolvi afastar-me de todas as questões, e, principalmente, daquelas que envolvem a opinião do povo em manifesta discordancia.»

«Terras pequenas, terras grandes, todas vivem mais ou menos felizes dentro dos seus usos e costumes, dos seus raciocínios.»

«Nesta em que estou agora saneando o espirito, desviado do bulício e dos caprichos modernos, surpresas, deslumbramentos e excentricidades, tudo serve de pretexto para a mais espontanea alegria. Ninguém resiste á adoração do que surge na paz e no silencio das povoações humildes que se movem, sem dúvida, á vibração do eco perturbador das cidades dominantes.»

«Aqui a vida decorre num ambiente acariciador duma ideal igualdade. Nos dias santificados de festas tradicionais, o contentamento é geral e todos bailam e cantam, ricos e pobres, esquecendo agruras e felicidades.»

«Aquele senhora que me chamou abelhudo tem carradas de razão. É que ninguém deve meter o nariz onde não é chamado e muito menos em terras alheias.»

«Especialmente quando se tem nariz tórto ou mau nariz, como eu tenho, por mal dos meus pecados. Mas não me posso ver livre d'êlo porque me faz falta... para os olhos!...»

Acurcio Cardoso

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

As Festas de Verão na Figueira da Foz

A FEIRA DAS ACTIVIDADES PORTUGUESAS É INAUGURADA HOJE AS GRANDES REGATAS DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

A linda cidade-praia Figueira da Foz, está dentro em pouco, em festa permanente até Setembro.

Começam já a afluir á mais linda praia de Portugal, milhares de pessoas que, tentados pelo magnifico clima, pela formosissima praia, e pelas beasas que cercam uma das mais modernas cidades de Portugal, ali vão pas-

tôda a Feira, como pelos stands que a compõem, darão ao local um aspecto aprazível.

O Jardim Municipal da Figueira, mais Parque do que Jardim, com magnificas condições pelas sombras que o seu arvoredo oferece, vai auxiliar magnificamente os desejos dos organizadores da Feira, que será, sem

A figueira da Foz, que vinha anciosamente desejando a realização deste certame, aguarda com justificado interesse a inauguração oficial da Feira, para a qual foram convidadas as entidades officiais.

Tambem a 24 e 25 teremos no estuario do Mondego as grandes provas de remo dos Cam-



FIGUEIRA DA FOZ—DOCA NASCENTE

sar os dias calmosos de verão.

A Comissão Municipal de Turismo não se tem poupado a esforços para que as Festas de Verão, resultem brilhantes e sejam um motivo de honesta atracção á linda cidade praia que conquista uma simpatia em cada pessoa que a visita.

Está definitivamente marcada para hoje a inauguração da Feira das Actividades Portuguesas, montada no Jardim Municipal.

O conjunto pode augurar-se atraente, porque sabemos de ante-mão que tanto pelo aspecto de

duvida, uma verdadeira exposição de Actividades, digna de ser vista com merecida atenção.

O Jardim Municipal, onde estão colocados milhares de lâmpadas multicolores, vai ficar com grande brazeiro de lumes. A Comissão Municipal de Turismo com a cooperação da Associação Commercial, mandará montar no recinto um vasto estrado onde se exhibirão varias bandas de musica, concurso de ranchos, e onde ainda, algumas tunas do Concelho, cooperarão nós festivais populares.

peonatos Nacionais. As muitas competições Nauticas realizadas nos varios centros do país, pelo interesse que despertou, dá-nos a certeza de que a disputa dos Campeonatos Nacionais de remo vão este ano alcançar desusado brilhantismo.

A Figueira receberá fortes tripulações de Lisboa, Porto, Caminha e Viana que em disputa com os actuais campeões de Portugal, que é a Associação Naval 1.º de Maio, procurarão, concerteza, dar á luta aspecto de impressionante beleza desportiva.

PELA CIDADE

Jogos Florais de Julho—Hoje pelas 22 horas e meia, realisam-se no Parque do Ginásio Clube o interessante concurso dos Jogos Florais de Julho.

O número de cartas recebidas representa bem que o concurso foi bem aceite por parte dos poetas.

O júri é constituído pelo distinto poeta nosso conterrâneo sr. Izidoro Pires, autor da quadra que serve de mote aos jogos florais, pelo sr. José Maria dos Santos J.^{or}, autor de interessantes gazetilhas e diversas poesias e pelo nosso Redactor Principal sr. Manuel Virgínio Pires.

Abrihantar a festa conforme já noticiámos uma magnifica orquestra que executará antes do inicio dos Jogos Florais, alguns números de musica clássica.

Serão distribuidos 3 prémios e uma menção honrosa aos poetas classificados.

O primeiro classificado ou o seu representante no concurso escolherá a Rainha da Festa, cabendo a escolha das damas de honor aos poetas classificados em 2.º e 3.º lugar.

Apoz a leitura das poesias a orquestra executará uma marcha intitulada: «Marcha dos Poetas», a qual dará inicio ao baile.

No próximo numero do nosso jornal faremos o relato da festa e publicaremos as poesias classificadas.

Banda Municipal—Hoje, não haverá o habitual concerto da Banda Municipal, no Jardim publico, em virtude da mesma ir abrihantar a Festa de Santa Margarida cujo programa publicamos noutro local.

Sociedade Orfeonica—Em virtude da festa que hoje se realiza no Parque do Ginásio Clube, deliberou a Direcção desta Sociedade adiar para o próximo domingo o baile que hoje se deveria realizar no Parque da mesma.

Tournée Tró-la-ró—Realizou dois espectáculos no Teatro Popular desta cidade esta Companhia de Revistas, respectivamente nos dias 19 e 20 do corrente, com as peças «O Bailarico Salto» e «Vivinha a Saltar» que agradaram.

Do elenco salientaram-se os artistas Lucinda Trindade, Morgado Mauricio e Elisa Guisete.

Festa de S. João—A Comissão Organizadora do mastro das Portas do Postigo, que era presidida pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Augusta Conceição, deliberou enviar os 200000 do prémio que lhe coube na classificação dos mastros para as seguintes casas de Beneficência:

Hospital da Misericórdia para compra do aparelho de Raios X, 50000.

Asilo Esperança Freire 15000. Total: 200000.

Novo estabelecimento—No próximo dia 1 de Agosto, abrirá ao público um estabelecimento para venda de todo o material eléctrico, reparações de aparelhos de rádio, dínamos de automoveis, industriais etc.

O novo estabelecimento que fica situado na Avenida 1.º de Maio, (em frente da Central Electrica), intitula-se «Electro

Um telegrama

A Sociedade Orfeonica enviou ao Orfeon de Beja o seguinte telegrama:

«Direcção Sociedade Orfeonica Amadores Musica e Teatro bem como todos associados agradecem e retribuem saudações V. Ex.^a e simultaneamente solicita sua intervenção sentido saudar povo Beja nosso nome.»

Pela Associação

O Presidente,
M. F. Bagarrão

NECROLOGIA

Dr. João Braz

Faleceu em Lisboa este nosso conterraneo que, durante tantos anos, exerceu a clinica em Tavira.

Antigo medico do Monte-Pio Artístico e do Compromisso Marítimo, o velho Dr. Braz morre, não deixando um unico inimigo.

Da sua memoria restam algumas anedotas demonstrativas duma sensibilidade um pouco rebarbativa para os estranhos que não o compreendiam e a noção dum verdadeiro homem de bem. Paz á sua alma.

A sua Ex.^{ma} Viuva e a seu filho e nosso querido amigo, Sr. Dr. Jorge Braz, envia o «Povo Algarvio» as suas sentidas condolencias.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Reconstrutora e é pertence da firma M. J. Garcia e Garcia.

Aos seus proprietarios desejamos bons negócios.

Gazetilha

Estes versos, com razão
Exaltam os atributos
Dessa marca de produtos
Que se chama Coração.

Oh meu amor adorado
Embora te dê trabalho
Não ponhas no teu soalho
Outra marca d'encerado;
Precisa muito esfregado,
Muito trabalho de mão.
Aplica só Coração!
E, depois d'ele aplicado
Maria, toma cuidado
Vê como pisas o chão

Toma tento na lição
Porque, uma vez explicado,
Se dás um passo mal dado
E' só por embirração
Dêsse teu pé delicado.
Ahi te mando um bocado;
Se te der satisfação
Podes soltar este brado:
Piso o melhor encerado!
Pisas o meu Coração.

S. J.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria Cristina Ribeiro Padinha.

Em 25—O sr. Rogerio Judice Leote Cavaco.

Em 26—Os srs. João Fernandes Cruz e capitão Joaquim Batista Ferreira.

Em 27—D. Gertrudes Fernandes Pires Peres.

Em 28—Mle. Alice do Nascimento Peres e o sr. Virgilio Correia Monteiro.

Em 29—D. Clementina de Souza e o sr. José Leandro.

Em 30—A menina Maria Angela da Conceição.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo femino, a esposa do sr. Manuel Pedro Cabrita, comerciante da nossa praça.
Os nossos parabens.

Partidas e Chegadas

Encontram-se nesta cidade a gosar ferias os estudantes nossos conterraneos srs. Renato Mansinho Graça, Oswaldo Bagarrão, José Batista Pires e Gilberto Abrantes.

—Acompanhada de suas filhas regressou de Lisboa a Sr.^a D. Isabel Maria de Brito Pires.

—Partiu para Evora, o sr. capitão Henrique Galvão.

—A fim de gosar as ferias em companhia de seus pais encontram-se nesta cidade os srs. Oscar Augusto Correia e Jorge Augusto Guerreiro Correia, filhos do nosso assinante sr. tenente José Augusto Correia.

—Acompanhado de sua esposa chegou a esta cidade o sr. José Lopes Ribeiro, funcionario da C. P. em Viana do Castelo.

—Acompanhado de sua Esposa e Filho, encontra-se a veranear na sua propriedade da Manta Rôta, o nosso querido amigo sr. dr. Luis de Medeiros Antunes, Inspector do Registo Civil.

—Encontra-se nesta cidade, em casa de seus pais, o nosso querido amigo e colaborador sr. dr. Eduardo Mansinho.

Agradecimento

Ana Maria Albertina Costa d'Andrade e seu filho Arménio José Costa d'Andrade, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada o seu chorado marido e pai que foi Damasceno d'Andrade.

Aprenda Rádio

40\$00



será o seu dispêndio mensal, durante um limitado número de meses, para que se possa diplomar na mais fascinante ciência dos nossos dias—RADIO.

Vença a adversidade aumentando as suas aptidões!

Torne-se um dos membros desta congregação de estudiosos.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO

Rua Dionisio de Pinho, s/n
VILA NOVA DE GAIA

Peça folheto descritivo

N. B.—Cite sempre este jornal

Junta Nacional do Azeite

Como vai exercer-se a sua actividade no campo agronómico

A criação, pelo decreto n.º 28.153, de 12 de Novembro de 1937, da Junta Nacional do Azeite, correspondeu à urgente necessidade de coordenar, disciplinar e proteger as actividades de todos os que se dedicam à produção e comércio de azeite.

O objectivo fundamental daquelle diploma foi dar forma a multiplas energias dispersas e pouco persistentes, ordenando-as no sentido de fomentar e melhorar a produção e de assegurar a justa valorização dos produtos.

Pode portanto dizer-se que, a Junta Nacional do Azeite pretende conseguir que os olivicultores produzam muito e bom, pelo mais baixo custo, para que, ganhando bastante, possam vender a sua azeitona ou o seu azeite, por preços suficientemente compensadores e justos, capazes de lhes assegurar um largo consumo tanto no País como nos mercados externos.

A efectivação da acção tecnica da Junta Nacional do Azeite, far-se-á segundo um Plano de Acção Agronómica, metódicamente organizado, o qual comporta os seguintes aspectos correspondentes a outros tantos sectores da sua actividade:

- I—Assistência Técnica
- II—Estudos de Investigação e Experimentação
- III—Demonstração e Propaganda.

No seu primeiro aspecto, *Assistência Técnica*, é vastissimo o campo de acção da Junta Nacional do Azeite, e por isso este organismo se vai lançar desde já numa persistente e activa campanha de auxilio e fomento da olivicultura nacional, começando por pedir a todos os lavradores que tenham um problema tecnico desta especialidade a resolver, que a consultem, pois que, sem quaisquer encargos, obterão todos os esclarecimentos que desejem.

Mas a Junta Nacional do Azeite, a pesar-da sua recente formação, não se limita a aguardar que o olivicultor a procure, vai ao encontro d'ele demonstrando assim quanto lhe interessa o aperfeiçoamento da técnica olivícola.

Com essa orientação está secundando a acção que a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas do Ministério da Agricultura desenvolve pela sua Repartição de Serviços Arborícolas e Hortícolas, tendo até já concedido um importante subsídio para a intensificação dos «Cursos de Podadores de Oliveiras», estabelecidos por aqueles serviços.

Em consequência desta proveitosa colaboração, o numero dos práticos habilitados para esse fim, devidamente munidos do cartão que lhe confere o titulo de «Podador», deve no final desta época, ultrapassar um milhar.

Consultando essa lista, organizada por «Concelhos» e que na próxima campanha vai ser largamente distribuída pelas Corporações Administrativas, estabelecimentos agrícolas regionais, etc., podendo também ser directamente requisitada a esta Junta ou àquella Repartição, encontram os olivicultores, em qualquer região do País, pessoal apto para o trabalho de podas dos seus olivais.

Também a Junta Nacional do Azeite, em intima conjugação de esforços com os Serviços Agrícolas officiais, vai auxiliar a instalação dum «Viveiro Central de Oliveiras», onde os interessados poderão, de futuro, adquirir as pequenas árvores, com absoluta certeza da origem, da variedade, das boas condições sanitárias e dotadas das garantias de longevidade e resistência que, em geral, caracterizam as plantas provenientes de semente.

Sob o aspecto, *Estudos de Investigação e Experimentação*, também a Junta Nacional do Azeite vai desenvolver, dentro das suas possibilidades, uma intensa actividade, quer promovendo a realização de estudos especiais ligados à cultura de oliveira e às qualidades do azeite, quer

colaborando com o Ministério da Agricultura no estabelecimento e manutenção da *Estação da Olivicultura* prevista na ultima reorganização dos seus serviços.

Esta Estação deverá realizar e orientar os estudos indispensáveis para o progresso da ciência olivícola e da oleotécnia, tendo por base a classificação sistemática das variedades de oliveira, sob os pontos de vista botânico cultural e ecológico e o estudo dos caracteres industriais, comerciais e alimentares dos seus produtos.

Finalmente no aspecto, *Demonstração e Propaganda*, pretende a Junta Nacional do Azeite dar a máxima publicidade às boas práticas agrícolas e tecnológicas, proclamando as vantagens do azeite como alimento, premiar as melhores explorações de olivais, os mais finos azeites, editando folhetos de propaganda, organizando palestras radiofónicas, correndo filmes culturais, publicando crónicas nos jornais, promovendo exposições, etc.

Neste sector também a actividade da Junta Nacional do Azeite se está já a exercer em conjunto com a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, quer para o efeito da publicidade e propaganda da sua acção, quer estabelecendo, de colaboração, diversos campos de demonstração da cultura, adubação e tratamento dos olivais, a fim de permitir que os olivicultores acompanhem e verifiquem os resultados da aplicação duma técnica cultural mais perfeita.

De início os primeiros campos devem ficar instalados nas provincias do Douro Litoral, Traz-os-Montes, Beira-Alta, Beira-Baixa, Estremadura e Ribatejo, sob a jurisdição da Estação Agrária do Porto e das Brigadas Técnicas do Ministério da Agricultura.

Em futuras palestras, daremos em pormenor mais alguns exemplos da maneira como a actividade da Junta Nacional do Azeite se vai exercer dentro de cada um dos sectores anteriormente mencionados e do apoio que o olivicultor sempre encontrará na acção deste organismo.

Assinal o "POVO ALGARVIO"

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia vinte e quatro de Julho corrente à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar em segunda praça a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação os predios seguintes: Primeiro—O direito a metade em uma courela de fazenda denominada «Botelha Larga», no sitio do Fafato, freguesia da Conceição, desta comarca, no valor de cento e cincoenta e cinco escudos. Segundo—Uma courela de terra matosa e de semear, com três chaparreiros, denominada dos «Vaes» no mesmo sitio e Freguesia no valor de oitocentos e quinze escudos. Terceiro—O direito a cinco oitavas partes em uma morada de casas terreas, com um só compartimento, ramada, palheiro e curral no monte da Farrobeira, no mesmo sitio e Freguesia, no valor de duzentos e sessenta escudos; Estes direitos foram penhorados à executada Maria Tereza do Nascimento, residente no sitio da Nôra, Freguesia da Conceição, nos autos da execução por custas e selos que o Ministério Público move contra ella e outros. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 15 de Junho de 1938

O chefe da 1.ª Secção
José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

Pela Província

Vila Nova de Gaçela

Melhoramentos—Pelo Sr. Governador Civil de Faro foi pedida a comparticipação do Estado para a construção do ramal de estrada, do Pocinho á Corte de Antonio Martins.

Vai ser, pois, um facto este melhoramento que era tão necessario.

Água—Como em quasi todos os vèrões, falta a agua.

Os poços publicos são raros e de nascentes pobres, pelo que nos anos de seca se tem de recorrer aos poços dos particulares. Mas estes, se a seca é grande, no receio de ficarem sem água—o que succede a muitos—limitam a concessão de tiragem e, chega a pontos, de ser difficil obter um cantaro de agua nesta vila.

São necesarios mais poços publicos. Em nosso entender, a Agua é ainda mais necessaria que o Mercado.

Sem agua não pode haver hygiene; e sem hygiene não pode haver saude nem decencia.

Este assunto merece a atenção da Camara e da Comissão de Turismo.

Manta Rôta—Tivemos o prazer da visita do sr. Lazaro de Sousa Costa, farmaceutico estabelecido em S. Braz de Alportel, que com sua Ex.ª Esposa se encontra a verenear nesta linda praia-campo.

A chegada de Lazaro Costa é sempre um acontecimento, porque é o maior animador da vida balnear desta praia e, sem contestação, o banhista mais estimado.—Boas vindas!—e.

luz de Tavira

Manuel Pires Florêncio, Maria da Conceição, Maria José Pires Ramos, Maria Amélia Pires, Maria do Nascimento Pires, Maria Regina Pires e Victor Madeira Ramos Junior, impossibilitados de o fazerem pessoalmente, vêm por esta forma agradecer a todas as pessoas que acompanharam à sua ultima morada a sua saudosa filha, irmã e cunhada.

Mandada rezar por seus pais, realiza-se no próximo dia 29 do corrente, na paróquia desta freguesia, a primeira missa por alma da falecida Maria do Carmo Pires, estrema filha do nosso assinante e particular amigo sr. Manuel Pires Florencio.

Paz à sua alma.—e.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faz-se saber que, no dia 2 de Outubro proximo às 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos valores da avaliação o direito a bens moveis de casa de habitação do executado e de um predio urbano com o N.º 58 de policia na Avenida Cinco de Outubro, desta cidade, com rez do chão e primeiro andar, quintal, poço e mais dependencias, penhorados nos autos de execução de sentença que Antonio Manuel d'Araujo Leite, casado empregado bancario, residente em Vila Nova de Gaia, move contra Vasco Braz de Campos, casado, proprietario, residente em Tavira. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 14 de Julho de 1938.

O Chefe da 2.ª Secção
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

CURSO DE CHAPEUS
PELA MODISTA DE LISBOA
Irene Falcão
40 lições — 150\$00
INSCRIÇÕES NO ESTABELECIMENTO DO SR.
José Pereira Nolasco-Tavira

Arrendam-se
Em separado as seguintes propriedades pertencentes ao Capitão Filipe Ribeiro: Poço dos Passaros, sitio de Santa Rita; Vale Formoso, Capelinhã, Mato e tres courelas na Asseca.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 13 de Agosto, dirigidas a Sebastião Trindade da Franca.

Haverá licitação verbal.

Fontinha da Atalaia

Balneario—TAVIRA

Abriu em 1 de Julho.

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 24 do mês corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de arrematar em terceira praça, sem valor a quem maior lance oferecer, os predios seguintes: Um predio urbano terreo na Travessa Doutor Miguel Bombarda, número dezoito de policia, freguesia de Santiago desta cidade. Segundo—Um predio urbano terreo na Travessa Doutor Miguel Bombarda, com o número dezasseis de policia, freguesia de Santiago desta cidade. Estes predios são arrematados nos autos de execução hipotecaria, que Francisco Gonçalves, casado, canteiro, residente nesta cidade move contra a executada Dona Elvira de Jesus Ribeiro, solteira, maior, proprietaria, residente em Lisboa. A primeira e segunda praça tiveram lugar respectivamente em dezanove de Junho findo, e dez de Julho corrente. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 11 de Julho de 1938

O Chefe da 1.ª Secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

MORGADO

Arrenda-se ou vende-se a propriedade com este nome, situada em Valongo, na Conceição de Tavira.

Dirigir oferta a João Chaves, Av. Estados Unidos da América n.º 28—Lisboa.

Vende-se

Uma morada de casas terreas na rua das Capacheiras n.º 3, com 5 compartimentos e 2 quintais quem pretender dirija-se a Carlos Martins Costa, Rua da Capacheira n.º 5.

Predio rustico

Vende-se no sitio da Foz, confinando com a estrada de Santa Luzia. Presta informações o solicitador, Joaquim Antonio Cordeiro Peres.

Arrendamento de Propriedades

Aceitam-se proposta para arrendamento em globo ou em separado, das propriedades denominadas, Fojo da Uga, Fojo Grande e parte da Quinta, no sitio do Fojo, freguesia de S. Tiago de Tavira. Trata-se com Francisco Portilho, em Monte Gordo, desde 1 de Agosto.

Horta do Roxo

Arrenda-se. Dirigir propostas a Alberto Centeno, Rua Antonio Cabreira, 13—Tavira.

Pedras de El-rei

Vende-se uma courela, quem pretender dirija-se á Calçada D. Paio Peres Correia, 4, 1.º.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 24 de Julho corrente, no estabelecimento do falido Silverio dos Reis Bento Capela, solteiro, maior, residente nesta cidade, sito na Rua da Liberdade, também desta cidade, se há de proceder á almoeda em segunda praça em lotes a quem maior lance oferecer acima de trinta por cento da avaliação de cada lote—das fazendas e artigos existentes no mesmo estabelecimento e constantes do balanço especificado que foi apresentado pelo administrador da mesma talencia—Carlos Rodrigues Mil-Homens, casado, residente em Tavira. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 11 de Julho de 1938

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

CARIMBOS

os mais perfeitos e baratos, só na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio

Rações para gados
Fábrica de Moagem
DE
Francisco Martins Pereira
TAVIRA

Os melhores produtos aos melhores preços

a ALFAIATARIA de

Valentim Lopes

E

Londres. Salão

DE

Manuel Lopes



Apresentam os fatos de sêda crua prontos a vestir como os melhores e os mais económicos para a presente estação.

○ Fato de sêda escosseza é um fato chic, que serve para a apresentação em qualquer praia ou casino.

Vendas a pronto e a prestações com bônus.

Estas ALFAIATARIAS também têm um variado stok dos tecidos das acreditadas marcas

SUPERBUS, COIMBRA, SANTA CLARA, ARRENTELA e outros.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Vai a Lisboa?

Hospede-se no

Hotel Franco

Explêndida sala de jantar—Quartos confortáveis
Magnifica cozinha—Telefone em todos os andares
Optimo serviço—Máximo asseio.

Rua dos Douradores, 222 - Lisboa - Telefone 21616

Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.^{DA}

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxófrés
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gêlo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidaço, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

**Rua José Pires Padinha
TAVIRA**

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Qual é a coisa, qual é ela...

...que mal entra no estômago produz logo perturbações?

Um mau refrigerante, ou sejam todos os produtos de péssima fabricação e preços irrisorios que fazem desleal concorrência aos

Produtos V V

○ **Rei dos Refrigerantes**

Anunciai no «POVO ALGARVIO»

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Propriedades

Arrendam-se em globo ou separadas. Trata-se com Joaquim Pires Cruz, Praça da Republica—Tavira.